



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O evento de apresentação do Anuário de Investimentos do RS 2025 já tem data: 28 de janeiro. O encontro realizado pelo Jornal do Comércio terá a apresentação da soma dos principais investimentos em solo gaúcho ao longo do ano e um painel com investidores que apostaram no Estado.



Golfinhos Futebol Clube

Em ano de Copa do Mundo, até os botos da Barra do Rio Tramandaí, no Imbé, aderiram ao esporte que vai polarizar as atenções neste ano, ao lado das eleições. E a presença dos golfinhos – como também são chamados – é garantia de tarrafa cheia para os pescadores que não perdem tempo. O boto tem fama de atrair peixes, um sinal para que eles fiquem de prontidão.

Torturas praianas

O kit Praia 2026 é composto de cooler, caixa de som JBL, copo Stanley e churrasqueira portátil, juntamente com as tradicionais cadeiras de praia. Músicas medonhas e som alto que machuca os ouvidos fazem parte do pacote.

Sem unanimidade

Com até nove feriados nas sextas e segundas este ano, a hotelaria esfrega as mãos, mas não a indústria e a economia em geral. O comércio também perde, mas as compras se deslocam para os lugares de destino de turistas. Os sem-teto lamentam, porque ruas mais vazias significam menos dinheiro.

Figurões & figurinhas

Digamos que as manobras solertes que figurões da República estão fazendo para anular a liquidação do Banco Master atinjam seu objetivo. Quem voltaria a aplicar dinheiro no banco, se nem mesmo pagaram as aplicações, e nem o Fundo Garantidor pagou ainda decorridos 51 dias da intervenção?

Devagar, quase parando

A maioria do comércio sazonal das praias estenderá atividades até o primeiro final de semana de março. Outro contingente permanecerá aberto até a Páscoa, cuja Sexta-Feira Santa ocorre em 3 de abril. Depois, apenas o comércio permanente e os moradores fixos. Que são cada vez mais numerosos.

Lendas urbanas

Existe uma crença antiga no mercado empresarial que é bem coisa nossa. Quando uma empresa ou banco de grande porte entra em rota de quebra se diz que ela ou ele são grandes demais para quebrar. De uma forma ou outra o governo entra no jogo e impede o naufrágio. Nos dias de hoje, é uma aposta arriscada.

Mar de lama

Há três bombas com pavio à disposição para quem quiser acendê-los: a contabilidade do Banco Master, os beneficiados por ele no Congresso Nacional e os nomes dos figurões envolvidos na trampa do INSS. Só que ninguém quer acender o pavio. Quando aparece um corajoso, logo alguém se apressa a apagá-lo.

O passado não perdoa

Pesquisa da Datrix divulgada na terça-feira afirma que a prisão de Nicolás Maduro gerou 613 milhões de publicações e 3,1 bilhões de interações nas redes sociais. Lula foi o principal foco das discussões, aparecendo em 83% das menções, mais até do que Maduro. “Essa centralidade ocorreu sob enquadramento amplamente negativo: 78% das menções ao presidente brasileiro tiveram caráter crítico”, diz a nota da Datrix.

Mar de fraudes

Até agora, o número de aposentados e pensionistas do INSS que contestaram descontos é de 6,2 milhões. O instituto estima que ainda há mais 3 milhões. Provisoriamente, a fraude já chega a R\$ 2,8 bilhões, um valor fantástico, que engordou o bolso de muita gente. Só uma parte dos fraudadores foi presa. Evidente que existem muitos outros leves, livres e soltos.

Murphy no Amazonas

O acidente que descarregou 14.945 m³ de fluido de perfuração na Bacia da Foz do Amazonas no domingo, justo quando os ambientalistas a contestaram, chamou uma das Leis de Murphy: se alguma coisa puder dar errado, dará.